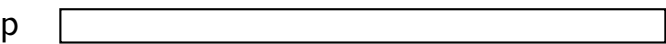


Considere a seguinte propriedade

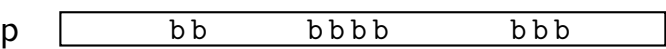
→ Não existem **b**'s isolados na palavra

Quer dizer, todo **b** deve ter um outro **b** ao seu lado.

Agora imagine uma palavra **p** bem grande que tem essa propriedade

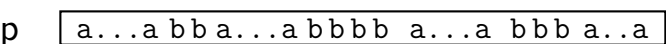


E a seguir imagine que nós estamos vendo todos os símbolos **b** da palavra **p**

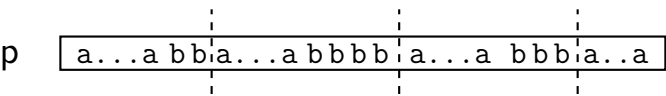


Quer dizer, pela definição da propriedade, os **b**'s sempre aparecem em blocos de tamanho ≥ 2 .

Finalmente, como esses são todos os **b**'s, todo o resto devem ser **a**'s



Nesse ponto, a gente imagina que a palavra é quebrada logo após o último **b** de cada bloco



E assim a gente vê que essa palavra é uma

→ concatenação de blocos da forma $\underbrace{a..a}_{> 0} \underbrace{b..b}_{\geq 2}$
seguida (opcionalmente) por um bloco de **a**'s

Mas isso ainda não está completamente certo.

Quer dizer, a nossa palavra pode começar com **b**'s.

E daí ela não corresponderia à descrição acima.

Só que, uma pequena esperteza resolve o problema.

Quer dizer, a gente pode reescrever a coisa assim

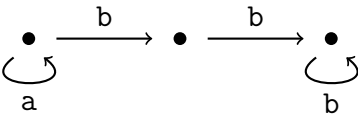
→ concatenação de blocos da forma $\underbrace{a..a}_{\geq 0} \underbrace{b..b}_{\geq 2}$
seguida (opcionalmente) por um bloco de **a**'s

e agora a descrição funciona em todos os casos.

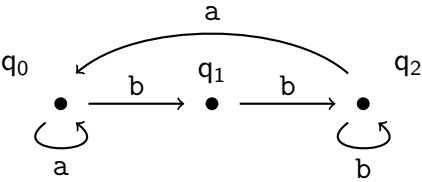
Certo.

O próximo passo é construir o autômato com base nessa descrição.
A gente começa construindo um caminho que lê blocos da forma

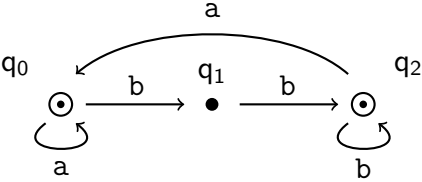
$\underbrace{a..a}_{\geq 0} \underbrace{b..b}_{\geq 2}$



Daí a gente fecha o laço para ler uma concatenação de blocos desse tipo



E marca os estados **q**₀ e **q**₂ como finais



Pronto.

Agora basta acrescentar o estado de rejeição para concluir a construção

